

14º Congresso Brasileiro de Gastroenterologia Pediátrica

05 a 9 de junho de 2012
São Paulo - SP



Trabalhos Científicos

Título: Prevalência De Doenças Gastroenterológicas Em Um Ambulatório De Medicina Do Adolescente

Autores: CRISTOVAM MAS, ALVES NML, GABRIEL GFCP, OSAKU NO, MELLO GL, WISNIEWSKI D, SILVA FS, , ,

Resumo: Objetivos: avaliar a prevalência de doenças e sintomas gastrointestinais em ambulatório de medicina do adolescente. Metodologia: análise dos prontuários dos adolescentes atendidos no ambulatório de medicina do adolescente da Prefeitura Municipal de Cascavel-PR, de novembro/2011 a fevereiro/2012. Variáveis analisadas: sexo, idade e diagnóstico ou sintoma gastrointestinal. Resultados: analisou-se 313 prontuários. A idade variou de 12 a 22 anos, sendo 143 (45,7%):masculino e 170 (54,3%):feminino. Deste total, 27 (8,6%) apresentaram diagnóstico de doença ou sintoma gastrointestinal como motivo principal da consulta. Síndrome dispéptica foi a mais frequente, com 14 casos (51,8%). Três casos (11,11%) de dor abdominal crônica recorrente e 3 de parasitoses intestinais. Gastroenterocolite aguda foi diagnosticada em 2(7,4%). Outros diagnósticos: constipação intestinal, doença do refluxo gastroesofágico, doença inflamatória intestinal, doença celíaca e estomatite, com um paciente de cada(18,5%). Conclusões: A síndrome dispéptica, comum em adolescentes, é caracterizada por dor ou desconforto no abdome superior (sensação de plenitude, saciedade precoce, eructação, náuseas ou vômitos). No Brasil há poucos estudos sobre a prevalência de gastrites e úlceras em adolescentes. Com a utilização rotineira de endoscopia digestiva alta nos serviços de gastroenteropediatria, detecta-se maior número de síndrome dispéptica a despeito da gastrite aguda. Na nossa população observou-se uma prevalência de síndrome dispéptica de 51,8%. A prevalência da dor abdominal crônica recorrente varia entre 7 a 25% na literatura. Em nossa série 11,11% dos jovens apresentaram-na. Enteroparasitoses, um grave problema de saúde pública no Brasil, ocorreu em 3 casos, refletindo a melhora das condições de saneamento e higiene na população estudada.